

2-16-1945

## Embry-Riddle Papel Pega-Mosca 1945-02

Embry-Riddle School of Aviation

Follow this and additional works at: <https://commons.erau.edu/ua-papel-pega-mosca>

---

This Book is brought to you for free and open access by the Newspapers at Scholarly Commons. It has been accepted for inclusion in Papel Pega-Mosca by an authorized administrator of Scholarly Commons. For more information, please contact [commons@erau.edu](mailto:commons@erau.edu).

# Papel Pega-Mosca

"STICK WITH IT"

VOL. II

16 DE FEVEREIRO DE 1945

N.º 54

## "SÓ EXISTE PÁTRIA ONDE HAJA UNIDADE E COESÃO"

Discurso do Paraninfo Dr. Adriano Marrey Junior, Secretário da Justiça do Estado de São Paulo

"Sou um entusiasta das finalidades da Escola Técnica de Aviação e exalto-me em ardor patriótico, sentindo a benéfica revelação que ela veio operar no seio da nossa mocidade e nosso ensino profissional. Constitui, pois, uma distinção imensamente grata ao meu sentimento, o honroso convite, que me dirigiu o ilustre patricio Ten. Cel. Av. Eng. João Mendes da Silva, para paraninfo a turma que ora nesta Escola se gradua, e a quem agradeço as amáveis palavras que a meu respeito, há pouco proferiu. Desempenho-me de sensibilizadora incumbência receioso, entretanto, de bem não saber retribuir a confiança dele e desta pléiada brilhante de moços, que vão receber os diplomas de várias especialidades e saem aptos a prestar ao país a contribuição de sua competência nos relevantes empreendimentos da aeronáutica. Tragôles, porém, aos diplomandos, muito sinceros, os votos de felicidade no exercício de suas diferentes atividades, assim como os concito a ter sempre em mente o Brasil, para bem o servirem, de acôrdo com o juramento que já prestaram.

Euclides da Cunha, em uma de suas sempre brilhantes páginas, que intitulou "Temores vãos", passando em revista os diferentes perigos que a nossa imaginação fértil "servida por simples reflexo subjetivo de fraqueza transitória", costumava criar para a nossa terra, achou que o verdadeiro perigo, o perigo real, "estava em nós mesmos, dentro das nossas próprias fronteiras e ir-

"I am enthusiastic about the purposes of ETAv. and each time I note the changes it has made in our youth and our methods of teaching professional and technical subjects, a wave of patriotic feeling sweeps over me. I was greatly honored to receive Lieut.-Col. Mendes da Silva's invitation to sponsor the group that is now graduating, and I wish to thank him for the kind things he said about me a short while ago. In fulfilling my obligation I am afraid of being unable to measure up to

his confidence and the confidence of this brilliant group of young men about to receive diplomas in various specialties which will enable them to contribute to the furtherment of aviation in our country. I extend to you graduates my sincere wishes for good luck in your work and remind you always to keep Brazil in mind so as to serve her well according as you swore in the oath you have just taken.

"Euclides da Cunha, in one of his brilliant pages entitled

"Temores Vãos", reviews the dangers that our fertile imagination 'aided by the simple subjective reflex of transitory weakness' used to create for our country. He thought the real danger "lay in our own selves, within our own frontiers". It must have been what he called the 'Brazilian peril', brought about by the failure of a constitution which did not represent the systematizing of the natural conditions of our progress, but covered an incomprehensivel federalism which led to a break in our national unity. The 'peril'



— O dr. Adriano Marrey Junior, tendo à direita o sr. John Paul Riddle e à esquerda o representante do Secretário da Viação



rompia numa alucinação da nossa própria vida nacional". Seria o perigo, que denominou de perigo brasileiro," oriundo do desastroso resultado de uma constituição, que — disse ele — não era a sistematização das condições naturais do nosso progresso e onde imperava um federalismo incompreendido a conduzir-nos ao rompimento da solidariedade nacional, e oriunda ainda, conforme palavras suas, de um sistema que obrigava o país a esperar tudo das artificiosas e estereis combinações políticas, a que de ordinário faltava o influxo ininterrupto e tonificante da moral. Se não fôra a reação imposta pelo próprio povo que esperava pacífica ou revolucionariamente a mudança das coisas e a alta visão patriótica do eminente homem de Estado que dirige os nossos destinos, possivelmente estaríamos a braços com sérios fenômenos de uma desagregação quebrando a unidade nacional, a que hoje, felizmente, regressamos no gôzo da maior conquista de uma política sabiamente conduzida, ou facilmente ter-nos-íamos de submeter à contingência de qualquer regime, de fato absorvente, sem direito, sem paz, sem liberdade.

Eis como se sente surgirem os deveres dos brasileiros, notadamente os que recaem sobre as novas gerações, deveres que os moços devem satisfazer para com eles próprios, para com a sociedade e para com a Pátria.

A submissão às leis em nada fere a nossa independência, a nossa legítima altivez. O moço que firmar esse domínio de si e essa disciplina de espírito, no consenso comum, acatará facilmente as regras da disciplina militar e da disciplina social. "Saberá que aprender a obedecer é tornar-se capaz de comandar."

Eu compreendo e louvo a atitude dos moços em face dos acontecimentos políticos da vida nacional e o seu desejo de cooperar para que os homens, em geral, se compenetrem do dever para com a Pátria. Os moços são todos hoje, pelas circunstâncias especiais por que passa a Nação, cidadãos da República. É na geração atual que o Brasil deposita a sua vida, firmando a sua independência, a sua soberania e a sua grandeza — independência e soberania na garantia de sua extensão territorial — grandeza na expressão de sua cultura e da educação de seus filhos. Abstraindo-se das questões meramente partidárias, devem, portanto, os moços, encarar tão somente o Brasil, com intenso amor patriótico, para tanto agindo no sentido de sua grandeza moral, na exata compreensão do dever de cidadão — respeitando as leis e as autoridades, zelando pelo interesse superior do estado.

Disse Bilac que todo brasileiro pode ser um admirável homem, um admirável soldado, um admirável cidadão, bastando que todos sejam educados. O Brasil não constituirá — para si próprio — aquêle perigo que andava pela consciência de todos nós e que o autor d'"Os Sertões" tão nobremente apresentou. O Brasil, é ainda Bilac quem o afirma, será uma das mais formidáveis nações do mundo quando todos os Brasileiros tiverem consciência de ser brasileiros. Para isso é preciso que haja união entre os brasileiros, porque só há Pátria onde haja unidade e coesão. A Pátria está acima dos interesses privados, acima das lutas políticas. No momento

was further brought about by a system that forced the country to expect everything of shady political combinations. If it had not been for the reaction demanded by the people themselves who expected a change either peaceful or revolutionary, and the high patriotic vision of the statesman who directs our destinies, we might possibly be confronted with a serious disintegration in national unity—fortunately, we are today governed by a wisely directed policy—or we might be obliged to submit to a regime that left us no rights, no peace, no liberty.

"The obeying of laws in on way detracts from our independence or pride. The youth who learns to exercise discipline over his own self will easily adapt himself to the rules of military and social discipline. He will know that learning to obey is to make himself fit to command.

"I understand and praise the attitude of youth in the face of national political events, or the desire to cooperate so that men may become imbued with their duty to the country. Due to the abnormal circumstances through which the country is now passing, the young men of today are all citizens of the nation. It is in the present generation that Brazil is entrusting her life, independence, sovereignty, and greatness— independence and sovereignty in guarantee of the territory she today occupies, and greatness in the expression of her culture and the education of her sons. Our young men should shun questions of a purely partisan nature. On the other hand, they should have for Brazil only intense patriotic love, they should respect her laws and authorities, and strive for the betterment of the interests of state.

"Bilac said that if every Brazilian is educated he may be an admirable man, an admirable soldier, an admirable citizen. Brazil by herself will not, in the minds of all of us, embody the danger so nobly described by the author of 'Os Sertões'. According to Bilac, Brazil will be one of the greatest nations in the world when every Brazilian is aware of being a Brazilian. For this reason it is necessary to have unity among all Brazilians because a country exists only when there is unity and cohesion. The country is above personal interests, above political controversy. At this present moment, especially when our countrymen overseas are paying the tribute of blood and life, and are cooperating to uphold man's rights and defend liberty, I ask you, my dear friends, not to enter into agreements with those who place their own interests above Brazil's. If you heed my words you will be contributing to our national defense which is indubitably your and our prime obligation. You will be maintaining the national conscience and it is in that conscience that we will find true patriotic spirit; it is in it (the words are still Bilac's) that the perfect concept of the country is found. I hope these words of mine may be of some use to you. I shall be glad to know that you are keeping them in your hearts. This I desire in my devotion to the true principles in which our country will grow morally and keep becoming—as it already is—more worthy of the respect of the nations of the world".



atual, sobretudo, em que os nossos patrícios pagam, fora dela, o tributo de sangue e de vida, cooperando pela implantação do direito e pela defesa da liberdade, eu vos peço, meus prezados amigos, não pactueis com os aproveitadores de situações, que costumam colocar-se acima do Brasil. Se assim procederdes tereis contribuído para a defesa nacional que é indubitavelmente a vossa e a nossa principal obrigação, porque mantereis a consciência nacional e é na consciência nacional que nós vamos encontrar o verdadeiro sentimento pátrio, é nela (as palavras ainda são de Bilac) que se acha a noção perfeita da Pátria. Espero que estas minhas palavras vos possam ser de alguma forma úteis e ficarei satisfeito se souber que elas foram acolhidas principalmente no vosso coração — que eu desejo devotado aos verdadeiros princípios em nome dos quais a nossa Pátria se engrandecerá moralmente e se tornará cada vez mais — como já o é — digna de respeito no concerto das nações do mundo”.

#### FORMATURA DA DÉCIMA TERCEIRA TURMA DE ESPECIALISTAS

Mais uma garbosa turma de graduados deixou esta Escola na quinta-feira passada, dia 8, após uma festiva cerimônia que contou com a presença de numerosos convidados e altas autoridades, além do paraninfo, Dr. Adriano Marrey Junior, Secretário da Justiça, estadista e jurista, consulto a quem o Brasil deve uma longa carreira pública inteiramente devotada ao bem estar coletivo. Anotamos entre os presentes o Dr. Otávio Gonçalves Barbosa, representante do Secretária da Viação e Obras Públicas, o Dr. Cassio Raposo do Amaral, representante do Secretário da Educação; o representante do Sr. Fernando Nobre Filho, Delegado Regional do Trabalho; Major Joaquim Marques Santiago, Capitão Rey Teixeira Mendes, representando o Comando da Fôrça Policial; Dr. Edmundo Camargo Marques, representante do Secretário da Fazenda; Mozart Andreucci, Chefe do Gabinete da Secretária da Justiça; oficialidade e funcionários da Escola e representantes da imprensa.

Após o hasteamento das bandeiras, foram cantados hinos patrióticos pela assistência, tendo a seguir o Cap. Bueno Brandão, procedido à leitura do Boletim. Com a palavra o Comandante do Corpo de Alunos, Ten.-Cel. Av. Eng. João Mendes da Silva, este apresentou o paraninfo, Dr. Marrey Junior, tendo a seguir em rápidas palavras enaltecido a colaboração dos srs. John Paul Riddle, Edwin P. Stahl, Gill, Treff, e da oficialidade brasileira que não poupou esforços para que a 13.ª Turma estivesse à altura das anteriormente formadas por esta Escola. Terminou suas palavras despedindo-se dos alunos e concitando-os a não fazerem mau uso dos conhecimentos que aqui adquiriram.

#### PALAVRAS DO INSTRUTOR

Com a palavra o Sr. Kingsley St. John, em nome dos instrutores produziu a oração que abaixo transcrevemos:

“Em nome dos Instrutores da Escola Técni-



Durante as cerimônias da graduação da 13ª turma, vemos o Major Gill, cumprimentando um dos alunos ao entregar-lhe o diploma de 3º Sargento Ae.

#### GRADUATION OF THE 13th GROUP OF SPECIALISTS

One more group of specialists left the school last Thursday, the 8th, after a festive ceremony attended by a great number of authorities, besides the guest of honor, Dr. Adriano Marrey Junior, who, as Secretary of Justice, statesman, and jurist, has dedicated to Brazil a long political career entirely devoted to public welfare. Among those present were Dr. Otavio Gonçalves Barbosa, representing the Secretary of Roads and Public Works; Dr. Cassio Raposo do Amaral, representing the Secretary of Education; the representative of Dr. Fernando Nobre Filho, Labor delegate in São Paulo; Major Joaquim Marques Santiago; Capt. Ruy Teixeira Mendes, representing the Command of the Police Force; Dr. Edmundo Camargo Marques, representing the Secretary of Finance; Mozart Andreucci, Chief of Cabinet of the Secretary of Justice; officers and employees of E.T.Av., and representatives of the press.

After the raising of the flags and the singing of the national anthems, Capt. Bueno Brandão read the bulletin of the day. Lieut. Col. Mendes da Silva introduced the guest of honor, Dr. Marrey Junior. He then spoke a few words in praise of the work of Mr. John Paul Riddle, Mr. Edwin P. Stahl, Major H. N. Gill, Mr. T. Treff and the Brazilian officers who spared no efforts so that the 13th Group of graduates could be just as brilliant as those already graduated by this school. He closed by bidding the students farewell and reminded them never to abuse the knowledge they acquired here.

#### SPEECH OF THE INSTRUCTORS' REPRESENTATIVE

Mr. Kingsley St. John, in the name of the instructors, spoke the following words:

“In behalf of the instructors of the Escola Técnica de Aviação I want to take this opportunity to say “Congratulations.”

“Once more another graduating class has





Terceiros Sargentos da Av. Aparício de Oliveira (prêmio de disciplina FAB) e José Pinto Ribeiro (Prêmio Ministério da Aeronáutica) por ocasião da entrega dos prêmios na sua formatura

ca Aviação aproveito esta oportunidade para dar-lhes meus parabens.

O prazer para mim foi imenso e desejo agradecer-lhes.

Mais uma classe de graduados é chamada para colaborar no destino e grandeza do vosso País.

A glória de uma nação depende acima de tudo, de assumir o indivíduo, sua responsabilidade. O Brasil já alcançou, aos olhos do mundo, durante a presente guerra um alto prestígio. Esta façanha concretizou-se porque outros brasileiros, como vocês enfrentaram este encargo com segurança e coragem.

Os que terminam hoje o curso, precisam conservar a confiança depositada pelo seu governo e seus instrutores.

Ainda que vocês tenham mostrado hoje que aprenderam bem suas lições, não nos esqueçamos de que a maior prova está para vir, e as maiores lições ainda por aprender. Damos-lhe as ferramentas com que vão trabalhar. O uso delas dependerá de vocês.

Os instrutores e a administração têm a maior confiança nesta turma. Trabalhem bem e com eficiência.

Estejam certos de que quando nós voltarmos a nossos lares será mais completa a nossa felicidade pelos inúmeros amigos que aqui fizemos. Isto estabelecerá entendimento e amizade permanentes entre nossos dois Países.

E agora, posso dizer, boa sorte e felicidades.

#### O ORADOR DA TURMA

Em seguida, tomou a palavra o graduando Armando Alticciati, que em nome dos seus colegas de formatura, apresentou as despedidas à Escola e reafirmou o propósito de seus pares, de seguir à risca o exemplo de patriotismo e dedicação ao trabalho que desta casa levavam.

Após a sua oração, ocupou o microfone o Dr. Marrey Junior, cujo substancioso discurso vai reproduzido noutra local.

been called to share in the destiny and greatness of your country.

"The greatness of any country depends upon the individual assuming his responsibility. Brazil has already achieved a great position in the eyes of the world during the present war. This achievement was made possible because other Brazilians like you faced their responsibilities with sureness and courage. You, too, must maintain the confidence and trust placed in you by your government and your instructors.

"Although you have proven today that you have learned your lessons well, let us not forget that your greatest test is yet to come and greater lessons are yet to be learned. We have given you the tools with which to work. What use is made of them depends upon you.

"The instructors and administration of the Escola Técnica have the greatest confidence in you. Do your work well.

"You may be assured that when we return home to our own country our lives will be more complete made possible by the many friends that we have made here. It will establish permanent understanding and friendship between our two countries.

"And now, may I say "Boa sorte" and "Felicidades".

#### THE SPEAKER OF THE GROUP

In the name of his colleagues, Armando Alticciati, a graduate, bade good bye to those who remained. He reaffirmed their intention to follow the example of patriotism and devotion to their work that they learned during their stay in the school.

Next, Dr. Marrey Junior stepped to the microphone and made the speech printed on the front page.



No dept. de motores, sob a eficiente orientação de Mr. Helm, instrutor daquele dept., vemos os alunos: Alves (EE-1), Marinho (EE-2), Caldas (EE-19), Diniz (14-E), Lima (17-E), Silva (16-E) e Pereira (18-E).



**ENTREGA DE DIVISAS E DE PRÊMIOS**

Serenados os aplausos despertados pelas palavras do paraninfo, as madrinhas fizeram a posição de divisas aos novos sargentos da reserva da FAB, sendo a seguir chamados os diplomandos para a entrega dos certificados e dos prêmios. A maior nota coube ao estagiário do Exército José Machado (EE-68), que recebeu efusivos parabens das autoridades presentes.

Esta parte das cerimônias terminaram com imponente desfile.

**LEMBRANÇA AO PARANINFO**

Reunidos na Sala do Comando, os novos graduados fizeram a entrega de sugestiva lembrança ao paraninfo, o qual agradeceu em rápido improviso, em que afirmou: "Será com orgulho que mantereij esta lembrança em minha casa, em lugar bem visível para que a vejam os amigos, os meus filhos e minha esposa, e em a vendo, pensem no estímulo de patriotismo que esta casa oferece".

**OS NOVOS GRADUADOS**

São os seguintes os novos especialistas, componentes da 13.ª Turma:

**THE AWARDING OF PRIZES**

When the applause had stopped, the godmothers handed the students their insignia of FAB reserve sergeants. The graduates then were called to receive their certificates and prizes.

The highest grades were obtained by the student José Machado who was warmly congratulated by the authorities.

This part of the ceremonies closed with a big parade.

**A GIFT TO THE GUEST OF HONOR**

In the office of the Commander the new graduates presented a gift to Dr. Marrey Junior. He thanked them in a short impromptu speech, in which he said: "It is with pride that I will display this gift in a conspicuous place in my home, so that all my friends, my children and my wife, by seeing it, may think of the patriotic stimulus this school offers."

**THE NEW GRADUATES**

The new aviation specialists of the 13th Group of graduates are as follows:

**RELAÇÃO DOS ALUNOS GRADUADOS EM 8 DE FEVEREIRO DE 1945****VIATURAS MOTORIZADAS:**

Anibal Cardoso  
Alexandre Parreira  
Moisés Hankin  
Jotilho Machado  
Felix Milton de Oliveira  
Yolando de Castro

**SISTEMAS ELÉTRICOS:**

Eduy Mello (prêmio de aplicação)  
Salvador Nelson Fossati  
Alberto Fernandes

**MOTORES:**

Aparicio de Oliveira Valim (prêmio de disciplina da F.A.B.)  
João Mario Walter  
Plinio Villela de Andrade  
José Mestre de Andrade  
Walmor Santiago  
Amar Rodrigues Chaves  
Estevam Mario de Souza Lima  
Floriano Favero  
Osvaldo Almeida do Amaral  
Armando Catelli  
Belt Ferreira  
João Henrique da Silveira  
Eduardo Laurentino da Silva  
Frederico Pinheiro Sobrinho

**SOLDA:**

Jayme Praxedes de Oliveira (prêmio de aplicação)  
David Nazaré Mendes  
Sergio Freire Machado  
Bento Pires do Amaral  
João de Deus Moura  
José Taciano Trindade

- INSTRUMENTOS DE AVIAO: { Astolfo José Dias (prêmio de aplicação)  
Alfredo Castro
  
- AVIÕES: { Ary Dornellas Carneiro (prêmio de aplicação)  
Walter Cardoso  
Saul Maria Marques  
Roberto Pereira Pessoa  
Angelo Tarsia  
Orlando Pinto de Souza  
Rafael Amabile  
Graccho Egberto Luzzi Loureiro  
Alcídes dos Santos Moraes
  
- OPERADOR RÁDIO: { José Pinto Ribeiro (prêmio de disciplina)  
Luiz Laurenza
  
- MANUTENÇÃO DE PARAQUEDAS: { Américo José Ramos (prêmio de aplicação)  
Idalicio de Souza  
José Herminio Correa  
Geraldo Antonio Gaia
  
- OPERADOR LINK: { Adolfo Kiliam Kesselring (prêmio de aplicação)  
Armando Alticciati (orador)  
Eurico Pacheco do Amaral  
Luiz de Oliveira Godinho
  
- SISTEMAS HIDRÁULICOS: { Felipe Nicolau Abrahão (prêmio de aplicação)  
Paulo Ferreira Amorim  
José Adão Agra Ohlweiler  
Francisco Monteiro de Lima  
Lauro Nelson Fornari Thomé  
Walter Rodrigues Moço  
Walfredo de Oliveira  
Alexandre Roncati  
Ivo Arejano Martins  
Frederico Pavanelli  
Oswaldo Paranhos

## A BANDA MUSICAL





# SOLDAGEM A ARCO ELÉTRICO

Pelo 3.º Sgto. Jayme Praxedes de Oliveira (EE-45)

N. da R. — O 3.º Sargento Jayme Praxedes de Oliveira, que se graduou em Soldagem pela 13.ª Turma daqui saída no dia 8 do corrente, é natural de Santa Rosa, no Rio Grande do Sul, tendo servido no 1.º R. C. M., aquartelado naquela cidade. Sargento de Cavalaria, e elemento muito estudioso, foi escolhido na sua unidade para vir cursar a E.T.Av., onde tirou o primeiro lugar de sua turma. No artigo abaixo, de sua autoria, terão os leitores ensejo de verificar como assimilou os conhecimentos que lhe foram ministrados nesta Escola.

As aplicações da soldagem a arco elétrico têm-se desenvolvido consideravelmente, por ser este um processo de soldagem, o que oferece o máximo de resistência, maior rapidez de execução e menor custo, sobretudo onde haja estruturas a serem soldadas, constituídas de ferro ou aço.

Em virtude da ausência dos efeitos de contração e dilatação dos metais, a soldadura por arco elétrico, pelos excelentes resultados obtidos na construção e reparação da maioria das máquinas, se tem afirmado de maneira absolutamente superior aos demais processos de soldagem.

Várias foram as experiências feitas por diversos engenheiros sobre a fusão dos metais por meio da corrente elétrica, até que em 1887 um engenheiro russo, de nome Bernardes, conseguiu realizar novas experiências, mas essas coroadas agora de mais felizes conclusões.

Segue-se-lhe um outro engenheiro, russo também, de nome Slavianoff, até que por último, Kjelierg, engenheiro sueco, completa admiravelmente as experiências e os seus estudos.

A soldagem ao arco elétrico divide-se em duas categorias quanto ao tipo de corrente usada: corrente contínua e corrente alternada. Trataremos somente da de corrente contínua.

Obedece a soldagem a arco elétrico, ao princípio seguinte: Quando em um circuito fazemos passar uma corrente elétrica, e, cortamo-la repentinamente, produz-se no ponto de ruptura um arco luminoso, que a temperatura, aumentando instantaneamente, chega em geral a 7.000° F.

Para que se torne possível obter essa temperatura, faz-se saltar o arco entre a peça que há a soldar, e uma vareta metálica, chamada eletrodo, a qual, servindo de condutor, vai fundindo e constituindo o metal de adição necessário à soldadura a realizar-se.

Depreende-se então, que a passagem da corrente elétrica em qualquer corpo que seja bom condutor, pode determinar um aquecimento, demonstrando-se assim como a energia elétrica pode transformar-se em calor.



O 3.º sargento Av. Jayme Praxedes de Oliveira, 1.º aluno da especialidade de Soldagem, ao ser cumprimentado por sua instrutora Miss Dorothy Goggin.

Editor's note:— Third Sergeant Jayme Praxedes de Oliveira, who graduated with the 13th Group last February 8, was born in Santa Rosa, Rio Grande do Sul. He was a cavalry sergeant and served at the 1st R.C.M. in that town. Because he is a very good student he was chosen to come to E.T.Av. where he became the best in his class. In the article below, written by him, our readers will note how well he assimilated the instruction received in this school.

The applications of arc welding have been developed considerably due to its being a welding process that offers maximum resistance and greater rapidity of execution at a lower cost, especially in the case of iron or steel structures.

Because it does not cause metals to expand or contract, arc welding has been proven superior to any other welding process, and excellent results have been obtained from its use in the construction and repair of most kinds of machinery.

Many tests were made on the fusion of metals by electric current until in 1887 a Russian engineer named Bernardes made some discoveries in this field and obtained a measure of success. His experiments and studies were continued by Slavianoff, another Russian, and completed by a Swedish engineer named Kjelierg.

The electric welding process is divided into two classes, depending on whether the current used is direct or alternating. This article deals only with direct current.

Arc welding is brought about by passing an electric current through a circuit and then suddenly cutting it off. Such a luminous arc is produced at the point of rupture that it is not unusual for the temperature, which increases instantaneously, to reach 7000° F.



# "CALOUROS" EM DESFILE

**WALDYR F. GONÇALVES (Aluno 1101)** — Natural de S. Paulo, estudou na Escola de Agricultura de Jaboticabal. É um "bicho" no tamborim e aprecia a luta livre. Vai cursar Meteorologia.

**JOSÉ PINHEIRO CARVALHO SOBRINHO (Aluno 1102)** — É de Sorocaba, onde fez o curso ferroviário da Escola Profissional Fernando Prestes. Também fez curso de madureza. Era, na sua terra natal, grande freqüentador das piscinas. Cursará Meteorologia.

**ANTONIO GARCIA OCCHIPINTI (Aluno 1103)** — É de S. Paulo, onde cursou o Ginásio N. S. do Carmo. Adorador impenitente das viagens, fez turismo sem programa prévio e conhece todo o litoral brasileiro até Recife. Aprecia natação e bola-ao-cesto. Destina-se a Meteorologia.

**ANTONIO BARBOSA DE CARVALHO (Aluno 1104)** — Natural de Ribeirão Preto, onde se distinguiu como futebolista de méritos. Vai integrar o quadro da Escola. Foi bancário, mas agora, em vez de fazer previsões sobre as variações do câmbio, prepara-se a fim de fazer previsões do tempo...

**MANUEL HABIB (Aluno 1105)** — Veio de Belém do Pará, em cuja Base servia, depois de haver feito um curso comercial. Joga bola-ao-cesto e vai cursar Aviões.

**GABRIEL PEREIRA DE MELLO (Aluno 1106)** — Natural de Sergipe, havendo cursado a Escola Industrial de Aracajú, onde se diplomou como torneiro mecânico. Vai cursar Aviões.

**JOÃO JOSÉ DOS SANTOS (Aluno 1107)** — Natural de Santa Rosa, no Estado de Sergipe. Fez ginásio e cursou também a Escola Industrial. Vai cursar Aviões.

**ALUISIO DE SALLES GRAÇA (Aluno 1108)** — Natural de Angra dos Reis, a velha cidade fundada no dia 6 de janeiro de 1532, durante a primeira expedição luza que percorreu o litoral brasileiro. O 1108, que viajou muito, conhece bem o Amazonas e vai colaborar para o "Papel Pega-Mosca", dizendo de suas impressões colhidas através do Brasil. Sua especialidade será a de Aviões.

**JOSÉ VALDEZ COSTA (Aluno 1109)** — Natural de Mato Grosso, estudou no Rio de Janeiro, onde cursou a Escola Técnica Profissional Visconde de Mauá. Cultiva os esportes e vai cursar Aviões.

**JOSÉ OPPIDO (Aluno 1110)** — Natural de São Paulo era funcionário da Secretaria da Viação, sendo especialista em levantamentos topográficos para a Diretoria de Estradas de Rodagem. Promete-nos escrever sobre a aplicação do avião aos levantamentos por meio de fotografias aéreas. Destina-se a Aviões.

**OSLON QUEIJOS GONÇALVES (Aluno 1111)** — Nasceu em Dois Córregos, a linda cida-

**WALDYR F. GONÇALVES (Student 1101)** was born in São Paulo and studied at the Escola de Agricultura in Jaboticabal. He plays the "tamborim" and likes wrestling. His course will be Meteorology.

**JOSÉ PINHEIRO CARVALHO SOBRINHO (Student 1102)** is from Sorocaba where he took a course in railroading at the Escola Profissional Fernando Prestes. He went through high school in his home town and used to devote a lot of time to swimming. Meteorology will be his course.

**ANTONIO GARCIA OCCHIPINTI (Student 1103)** was born in São Paulo and went to Ginásio N. S. do Carmo. As a lover of travels he has visited all points on the Brazilian coast as far north as Recife. He likes swimming and basketball, and is going to take Meteorology.

**ANTONIO BARBOSA DE CARVALHO (Student 1104)** is a native of Ribeirão Preto where he built a reputation for himself as a good football player. He is going to play on the school team. He worked in a bank but now, instead of foreseeing the variations in rates of exchange, he will be learning Weather Forecasting...

**MANUEL HABIB (Student 1105)** came from Belém, Pará, where he served at the air base after completing a commercial course. He plays basketball and his course will be Aircraft.

**GABRIEL PEREIRA DE MELLO (Student 1106)** was born in Sergipe where he took a mechanic's course in the Escola Industrial of Aracajú. His specialty will be Aircraft.

**JOÃO JOSÉ DOS SANTOS (Student 1107)** is from Santa Rosa, Sergipe. After attending high school he went through the Escola Industrial. Aircraft is going to be his specialty.

**ALUIZIO DE SALLES GRAÇA (Student 1108)** was born in Angra dos Reis, the old town founded in January 6, 1532, during the first Portuguese expedition to explore the Brazilian coast. Aluízio has travelled a lot, knows the Amazon Valley well, and is going to collaborate with the "Papel Pega-Mosca" by writing impressions of his travels throughout Brazil. He will enroll in Aircraft.

**JOSÉ VALDEZ COSTA (Student 1109)** was born in Mato Grosso and studied in Rio de Janeiro where he attended the Escola Técnica Profissional "Visconde de Mauá". He likes sports and his course will be Aircraft.

**JOSÉ OPPIDO (Student 1110)** is a native of São Paulo. He used to work at the Secretaria da Viação, where he specialized in topographical surveys. He has promised to write for the "Papel Pega-Mosca" on the application of airplanes and aerial photography in surveying. Aircraft is going to be his specialty.



de da Linha Paulista, cuja mentalidade aeronáutica bem adiantada se traduz num bem aparelhado aeroclube. Fêz o Ginásio Pais Leme. Aprecia o Futebol e bola-ao-cesto. Vai especializar-se em Aviões.

**IVAN PIAGENTINI (Aluno 1112)** — Natural do Espírito Santo do Pinhal, estudou no Instituto Profissional Masculino desta capital. Era desenhista técnico, havendo trabalhado para a empresa de electricidade que fêz as instalações da E. T. Av., conhecendo portanto a Escola profundamente por dentro. Vai fazer a especialidade de Aviões.

**EDMUNDO PEDRO (Aluno 1113)** — Nasceu em S. Paulo e estudou desenho mecânico no Liceu de Artes e Ofícios desta capital. Vai cursar Aviões.

**JOSUÉ TOLEDO (Aluno 1114)** — Outro paulistano. Apaixonado da música, cursou a Academia de Violão, instrumento em que se tornou exímio solista. Pretende oferecer seus serviços ao "show" da Boa Vontade. Vai cursar Aviões.

**JAQUES SANTOS GAVRONSKI (Aluno 1115)** — Elemento dinâmico, dono de uma grande ambição de vencer pelos seus próprios meios, fêz vários cursos, entre os quais um de madureza. Já serviu na Marinha como artilheiro do rebocador "S. Paulo". Aprecia natação, box, bola-ao-cesto. Vai especializar-se em Aviões.

**ESMERALDO BONI (Aluno 1116)** — Nasceu em Urupês, o novo nome da antiga Novo Mundo. Cursou o Ginásio Estadual de Catanduva e uma escola de comércio. Pertence ao quadro de futebol da E.T.Av., onde, ao ingressar, já possuía dois anos de pré-jurídico. Vai especializar-se em Aviões.

**MANOEL RODRIGUES GARCIA (Aluno 1117)** — Nasceu em Mirassol, tendo também cursado o Ginásio de Catanduva. Aprecia natação e voleiból. Cursará Aviões.

**JOB LOPES SALLES (Aluno 1118)** — É de S. Paulo, onde freqüentou a Escola Profissional e fêz um curso comercial. Grande militante dos esportes, mórmente do remo e de bola-ao-cesto. Vai especializar-se em Aviões.

**SIDNEY BUENO DE GODOY (Aluno 1119)** — Natural de Rincão, estudou em S. Paulo. Também pratica assiduamente os esportes, notadamente a natação e o futebol. Vai cursar Aviões.

**NELIO NEVES (Aluno 1120)** — Veio de Araxá, Minas Gerais, para Santos, onde praticou o futebol, tendo chegado a integrar o quadro principal do Santos Futebol Clube, que, como se sabe, pertence à primeira divisão. É nome de grande cartaz nos meios esportivos. Fêz curso ginásial em S. Paulo, onde era também funcionário do Horto Florestal. Vai cursar Aviões.

**JUNILÓ TAVARES DE OLIVEIRA (Aluno 1121)** — Natural de Cabo Frio, Rio de Janeiro. Cursou a Escola de aprendizes de Artífices da Fábrica do Galeão, onde trabalhou. Fêz um curso de rádio-telegrafia. Com a sua poderosa força de vontade, poderá fazer uma bela carreira na aviação. Destina-se a Meteorologia.

**OSLON QUEIJOS GONÇALVES (Student 1111)** was born in Dois Corregos, a beautiful town on the Paulista RR. Ample proof of this town's airmindedness is its splendid flying club. He studied at the Ginásio Pais Leme in São Paulo, likes football and basketball, and Aircraft will be his specialty.

**IVAN PIAGENTINI (Student 1112)** comes from Espírito Santo do Pinhal. After studying at the Instituto Profissional Masculino, in São Paulo, he worked as a technical draftsman for the firm that made the electrical installations at E. T. Av. Therefore, he knows our school from the inside. He is going to take Aircraft.

**EDMUNDO PEDRO (Student 1113)** was born in São Paulo, where he studied mechanical drawing at the Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo. Aircraft is his specialty.

**JOSUÉ TOLEDO (Student 1114)** is another Paulistano. He is a lover of music and became an expert guitarist after studying at the Academia de Violão. He intends to offer his talent to the "Boa Vontade" show. Aircraft is his specialty.

**JACQUES SANTOS GAVRONSKI (Student 1115)** has a dynamic personality, is ambitious, and wants to be a self-made man. After taking several courses, he served in the Navy as gunner on the tugboat "São Paulo". He likes boxing, swimming and basketball. Aircraft will be his specialty.

**ESMERALDO BONI (Student 1116)** was born in Urupês, the new name for Novo Mundo. He went to high school in Catanduva and then to a commercial school. He is on the E. T. Av. football team. Before coming to the school he had two years of pre-law. His specialty will be Aircraft.

**MANOEL RODRIGUES GARCIA (Student 1117)** comes from Mirassol. He also went to the Catanduva High School. He likes swimming and volley ball. Aircraft will be his specialty.

**JOB LOPES SALLES (Student 1118)** was born in São Paulo where he went through the Escola Profissional and took a commercial course. He is enthusiastic about sports, especially rowing and basketball. His specialty will be Aircraft.

**SIDNEY BUENO DE GODOY (Student 1119)** was born in Rincão, and studied in São Paulo. He also is an enthusiast of sports, especially swimming and football. Aircraft will be his specialty.

**NELIO NEVES (Student 1120)** came from Araxá, Minas Gerais. He went to Santos where he used to play football on the Santos Football Club team which is a first class one. Nelio is very popular in the sporting circles. After attending high school in São Paulo, he worked at the Horto Florestal. Aircraft is going to be his specialty.

**JUNILÓ TAVARES DE OLIVEIRA (Student 1121)** was born in Cabo Frio, in the State of Rio de Janeiro. He took a course in Radio Telegraphy at the Escola de Aprendizes de Artífices do Galeão, where he worked. With his will power he is sure to have a great career in aviation. Meteorology is his specialty.

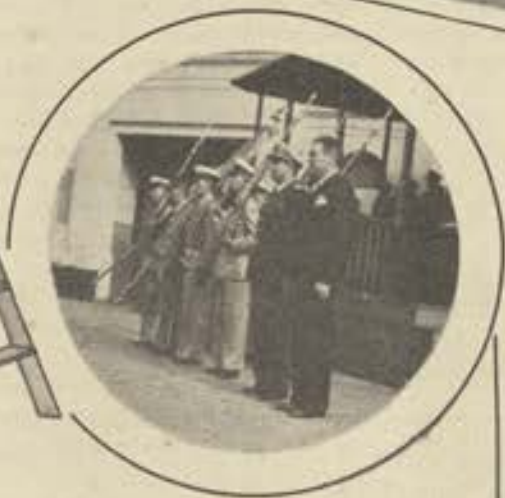
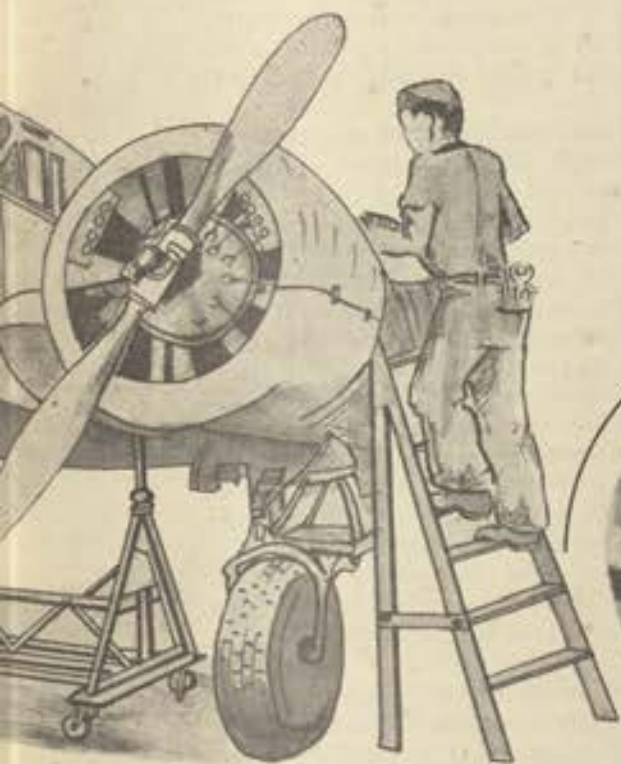


# FORMATURA DA 13ª TURMA FLAGRANTES DA





# DE ESPECIALISTAS AS CERIMÔNIAS





## CONDECORADO O CAPITÃO R. B. HELM

O governo dos Estados Unidos acaba de condecorar por atos de bravura em combate aéreo o Cap. R. B. Helm, que servindo como bombardeiro-chefe num grupo de "Liberators" da Décima quinta Força Aérea, destacou-se durante u'a missão de bombardeio sobre Viena, Austria. Graças a sua perícia, o Cap. Helm pôde garantir o êxito do grupo que chefiava. O Cap. Helm é irmão do Sr. Helm, do Departamento de Motores, desta Escola.

The Government of the United States has awarded Capt. Ralph B. Helm the Distinguished Flying Cross for "extraordinary achievement in aerial flight". Serving recently as lead bombardier in a Liberator group on a mission over Vienna, Austria, Capt. Helm, through his skillful work at the bombsight, was responsible for the mission. Capt. Helm is the brother of Mr. Humphrey Helm, Senior Instructor in the E.T.Av. Engine Department.

(Continuação da pag. 7)

Necessário se torna consignar que não basta ligar os dois polos de um gerador, um dínamo por exemplo, um ao eléctrodo e o outro à peça a soldar, para que, rapidamente, possamos efetuar uma soldadura; e não basta, porque no momento de se fazer o contato, a resistência do circuito à passagem da corrente é tão pouca, ou mesmo até tão insignificante, que poderia originar o que se chama um curto circuito.

É, para evitar isso, que se torna necessário estabelecer uma resistência que, no momento em que a vareta tocar a peça a soldar, limite a corrente a um valor conveniente e não represente perigo.

Com os fenómenos referentes ao arco elétrico, demonstrando o princípio de funcionamento do mesmo, podemos concluir a grande eficiência desse processo de soldagem hoje tão empregado em nossas indústrias. Não posso deixar de lembrar também, que o processo de solda oxiacetilênica, nas construções e reparações de certas peças onde a solda a arco elétrico não pode ser aplicada, satisfaz eficientemente, sendo também de mais fácil execução.

É, pois, a especialidade de solda, de muita importância, como já vimos acima, principalmente nas fábricas de material bélico, fábricas de aviões, construções de estradas de ferro, etc.

A solda a arco elétrico, é um ramo de indústria de grande importância na economia industrial do nosso país.

To make this temperature possible, the arc is made to span the gap between the piece being welded and a metal rod, called the electrode, which, while serving as a conductor, melts and furnishes the additional metal necessary for the weld being made.

Heat generated by the passage of electric current through any body that is a good conductor proves the theory that electric energy may be transformed into heat.

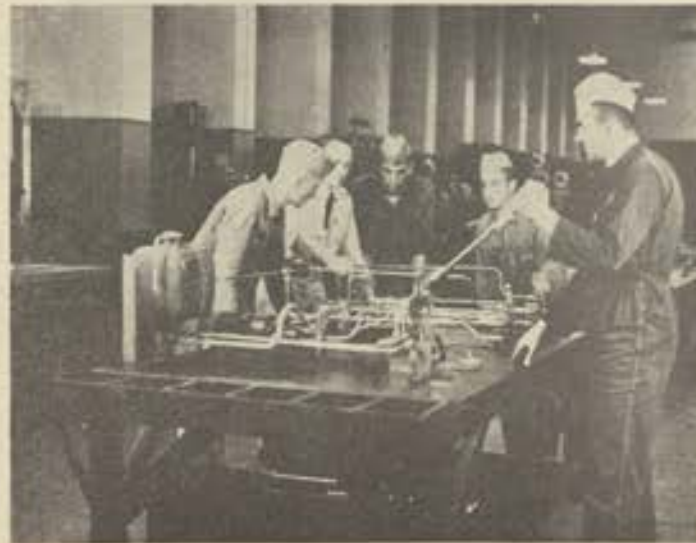
Connecting the two poles of a generator or a dynamo—for example, one pole to the electrode and the other to the piece to be welded—is not sufficient to produce a weld. At the moment contact is made the resistance of the circuit to the passing of the current is so small and insignificant that it might cause what is called a short circuit. To avoid this it is necessary to establish a resistance which, at the moment the rod touches the piece to be welded, limits the current to a useful value and does not constitute a danger.

In the construction and repair of certain pieces which may not be arc-welded, this method is substituted by the efficient and easy oxiacetylene process.

The phenomena described above demonstrate the principle of the electric arc and give an idea of the wide scale efficiency of this welding process that is today used to such an extent in our industry. Arc welding is of great importance, especially in factories producing war materials, plane factories, railroad constructions, etc., and, for this reason, it forms a highly important branch of the industrial economy of our country.



Sr. Chandler e dois alunos do dept. de Hidráulica, 542 Teixeira dentro do torreão e fora 583 Tomé.



Sr. Karkeet instrutor de sistemas hidráulicos e alunos dessa especialidade.



# Secção dos Alunos

Por Jeannette M. Chedick  
e Hylaria Corrêa

## CESTA COLUNA



E aqui estamos, amáveis leitores, de volta do Carnaval mais frio e mais desanimado de quantos já decorreram sob os céus tropicais. O que demonstrou pelo menos uma coisa: a sensatez e a elevação de sentimentos do povo brasileiro, que de bom grado abriu mão da sua prerrogativa de divertir-se à larga por três dias, como uma homenagem tácita aos que estão lutando na Europa longínqua e às mães que aqui ficaram, de coração na mão, rogando pelo apressamento da vitória e conseqüente regresso dos seus entes queridos...

Houve muitos bailes, é certo. Mas foram os bailes comuns, derivativos para as conselheiras quotidianas, pois a nossa rigidez não vai à truculência de desejar que se cerrem todas as portas e que fiquemos sentados em sacos de cinzas, como os profetas e as viúvas da antiguidade. Os divertimentos morigerados servem como ótimos paliativos para o desgaste das energias; e é justamente nas ocasiões mais gra-

ves que devemos manter e bom humor a todo o preço. Bom humor é sinónimo de saúde, e saúde é manancial perene de produtividade tanto material como espiritual.

Agora, após a curta pausa, volvamos ao trabalho. "Papel Pega Mosca" prossegue no seu ritmo, solicitando aos alunos que não deixem de sustentar o fogo de entusiasmo que se vem alastrando desde o começo deste ano. Temos muito que fazer, para manter o bom nome que treze turmas já saídas desta casa construíram e continuam aumentando, nos pontos em que estão servindo. Que não haja discrepância no nosso modo de proceder; graças ao espírito de disciplina, camaradagem e harmonia, associado ao amor ao trabalho e ao estudo, estaremos formando um opulento patrimônio moral de que todos nós nos orgulharemos pela existência afora. E será um prazer a todos vocês, moços de hoje, poderem repetir diante das futuras gerações que nesta casa se

sucedem: "eu também fui aluno da Escola Técnica de Aviação!"

DR. ABÓBORA — Desconfiamos que sua colaboração vai necessitar de uns cortes...

VALENTE (1086) — Seu trabalho, conquanto bem escrito, é de molde a suscitar polémicas de caráter pessoal, o peor gênero de polémica, incompatível com o impersonalismo que deve presidir os trabalhos nesta Escola. V. mesmo, depois que meditar no assunto, agradecer-nos-á de não o termos publicado: para que se envolva em discussões estêreis?

ARQUIMEDES (1032) — Eureka! diria o seu xará famoso. Seu trabalho está bom e vai ser encaminhado consoante o seu desejo.

780 — Mudamos o título de seu trabalho de "amor de brasileiro" para "heroísmo de brasileiro", mais compatível com o tema. Vamos publicá-lo, mas esperamos outros.

**SOLICITAMOS A PRESENÇA, NA SEGUNDA-FEIRA, NESTA REDAÇÃO, DOS ALUNOS DE NÚMERO 1140 A 1160, NUM INTERVALO DE AULAS, DE PREFERÊNCIA A HORA DO ALMOÇO.**

MISS BUTTERFLY

### DIZ-ME COM QUEM ANDAS...

BOM MOÇO (437)

Basta que analisemos pormenorizadamente os efeitos para descobrirmos suas causas. Não há dúvida de que todas as coisas têm sua razão de ser. Portanto, diz-nos o sábio provérbio: — "Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és". Se o estudarmos, chegaremos à exata do seu significado e as conclusões nos serão satisfatórias. Como na natureza nada há que não tenha sua origem, assim também todos os elementos orgânicos ou não, tudo o que constitui nossa vida tem dependência alheia, sem o que não viveríamos. Diz a Bíblia ter Deus criado o mundo do Nada e nada seria o mundo se pudéssemos imaginá-lo antes de sua formação. Bem, amigo leitor, não me quero furtar ao título, mas preparar teu espírito para o propósito desta dissertação. Deves saber, caro amigo, que nossas companhias são fatores importantes em nossa vida. São informações para outrem e para a sociedade. Outros pouco sabem de nós e

nada saberão se não nos procurarem conhecer. Não será o bastante pensarem que és correto e digno de merecimento de que te imaginas possuído. Olham tuas amizades e delas procuram tirar informes. Buscarão pormenores do teu modo de viver, de proceder, funções que exerces e lugares que frequentas, e se o julgamento merecer louvores, serás julgado sob o mesmo critério. Se porém a condenação se fizer sentir, serás também um dentre os réus. E', pois, verídico que todo homem sabe o que melhor lhe apraz. Segue seu próprio íntimo ou o que lhe permite a educação. Uns triunfam, porque sabem a maneira sã e correta de triunfar. Esses têm domínio próprio, sabem retrair-se às coisas ruins e participar das boas; sabem escolher suas companhias, procurando nelas melhores qualidades que as suas; outros, porém, vítimas de sua levandade, fracassam.

A ti, pois, amigo leitor, se desconheceres esta verdade, escolhe dentre os bons os melhores para teus amigos, pois eles terão grande influência em tua vida.

### DESESPERANÇA

HYLARIO CORREIA

Bem junto ao córrego que desce rezando um cântico baixinho, a manhãzinha a miude esquece seu lenço alvíssimo de linho...

E eu vejo então nele tecidas em letras dourado muito fino, as nossas iniciais unidas num monograma pequenino.

(É o sol, que borda na garôa o monograma pequenino...)

Vês? Até o sol nos abençoa e a união do teu ao meu destino dessa maneira pressagia...

E eu vejo e penso a esmo, atôa: "Quem sabe lá? Talvez um dia..."

Mas porque a frase não termino?

...é porque eu vejo dia a dia mais longe o teu do meu destino...



## A S. A. E. T. A. EM "CAMARA LENTA"

Rubens (705)

Por voto unânime de meus prezados colegas e amigos, fui guindado, exclusivamente por amizade e não por merecimento, ao elevado cargo de Presidente da Sociedade dos Alunos da Escola Técnica, cargo este que me honra sobremaneira e ao qual cheguei pela boa vontade de todos, e procurarei dedicar o máximo de meus esforços para poder corresponder à confiança de todos.

Ao assumir a Presidência devo lembrar a atuação dos meus antecessores, que brilhantemente dirigiram a SAETA, elevando-a ao nível cultural e associativo que hoje desfruta, para goáudio de seus associados e satisfação de seus superiores, que muito a tem prestigiado e ajudado.

Assim sendo, pela minha fraca "objetiva" desfilei hoje, os seguintes elementos que me precederam, os quais, pela ordem cronológica são os seguintes:

O antigo Presidente, o simpático Walter Antunes Viana cuja lacuna é impreenchível ao qual procurarei imitar em todos os esforços e dedicação, para que possa ser dele um digno sucessor e a quem auguro em meu nome e no da Diretoria, um futuro promissor e feliz no seu novo posto que é de bem servir a Pátria e a Nação, para a Vitória do nosso supremo ideal: a Democracia.

Os três membros da primeira Diretoria, os simpáticos colegas Armando Atticciati, Ary Dornellas Carneiro e Luiz Oliveira Godinho que desde o início das atividades da SAETA prestaram o seu valioso concurso ao desenvolvimento da nossa Associação fazendo de cada um de nós um admirador e incondicional amigo.

Ao simpático e dinâmico colega Omar Guazelli, suplenente da primeira Diretoria e hoje esforçado 1.º Tesoureiro da atual Diretoria os meus votos e de meus prezados colegas, de uma feliz atuação, na gestão das nossas finanças para a honra e satisfação de todos.

Passando da camara lenta para uma rotação mais rápida, por falta de "espaço vital" em nossas colunas "com exclusão da 5.ª" devo fazer desfilar os esforços dos demais colegas da Diretoria, que, com dedicação me vêm auxiliando em elevar a bom sucesso os destinos da SAETA para o nosso orgulho.

A todos eles, o meu muito obrigado e a certeza de que terão em mim um modesto, mas, esforçado colaborador.

Especificadamente, sem desmerecer as qualidades de todos, faço ressaltar a figura esforçada e inteligente e amiga do nosso Vice-Presidente o Al. 826 Maranhão que tudo tem feito pelo crescente progresso da Sociedade bem como os esforçados membros da Secretaria da Sociedade que tudo têm feito em prol da mesma. São eles: Parsifal Zamboni, Edward Sinisgall.

A todos os meus antecessores o meu muito obrigado pelo muito que fizeram pela SAETA e pelas horas agradáveis que nos proporcionaram; aos meus atuais companheiros de Diretoria, a certeza de que conto com todos para poder elevar com felicidade, a bom destino, a nau da SAETA para podermos com orgulho, ancorá-la, em porto seguro e entregá-la, com a certeza do dever cumprido, aos nossos sucessores.

Está terminada a exibição de meu obscuro filme. Agora, uma exibição "extra", uma "avant-premier" com a devida vênua de nossos esforçados e queridos superiores. Quero, com meus companheiros de Diretoria e julgando exprimir todo pensamento da Escola, agradecer em primeiro lugar a colaboração eficiente, o estímulo constante e assistência carinhosa de nosso grande Comandante Sr. Ten. Cel. Av. Eng. João Mendes da Silva e a colaboração estimulante e amiga de todos Oficiais e Instrutores de nossa Escola.

## FAZENDO JUSTIÇA A LUA

O manto negro da noite se estendia lentamente, apagando os últimos lampejos do crepúsculo que morria. Os edifícios iam perdendo pouco a pouco o porte magestoso com o expirar do dia. Momentos depois, eram apenas identificados por pontos luminosos que, ao longe, se engastavam no vau sombrio da noite. A vida noturna começava. Os passeios, os cinemas, os teatros, os "cabarets", os bares, os casinos, tudo se saturava da alegria naturalmente expansiva do sentimento humano.

Eu, em companhia de um amigo, passeava nas imediações do Anexo, enlevado na contemplação introspectiva dos impulsos do meu coração, quando de relance se me depara a lua a me olhar com insistência. Fitei-a. Ela, na sua graciosa carreira pelo espaço, escondera-se por traz de uma nuvem, na amplidão celeste, como se quizesse evitar-me. Não mais fugiu de mim. Parecia admirada e surpresa de haver ainda quem a contemplasse, a ela que sempre fora a companheira merencória dos tristes e

## MÚSICA, EXPOENTE DE CULTURA E APROXIMAÇÃO

R — 476

(Cont. da semana anterior)

### II

A música sinfônica, consoante ser de maior efeito, é mais acessível à massa popular. Haja visto o êxito dos concertos sinfônicos nos Estados Unidos, realizados ao ar livre, em estádios e pelas estações de rádio.

Entre os compositores modernos, fulguram os nomes de Tchaikovski, Cibelius, Respighi, Rimski-Korsakow, Stravinski, Moursofsky, Prokoflef e outros mais, cujas obras constituem o apanágio da nova geração.

É possível que gênios maiores que os clássicos surjam no firmamento musical, porém a obra que eles construíram com a centelha da inspiração genial, permanecerá imorredoura pelos séculos, para deleite dos amantes da arte musical.

Nos dias de hoje, quando o mundo transtornado não nos fala senão pela boca das armas de fogo, devemos procurar por meio da cultura um derivativo que nos afaste das atrocidades atuais.

Que melhor meio de comunicação, entre os homens, encontraremos, do que a música?

Ela nos fala a linguagem clara, internacional, acessível a todos os povos, pois os gênios, como disse alguém, pertencem à humanidade.

Eles se traduziram sempre através do seu trabalho honesto e o anseio de paz, tranquilidade e justiça.

Desenvolvendo uma campanha de boa música, concorreremos para a melhoria da cultura e aproximação dos povos.

a amiga dedicada e discreta dos enamorados. E hoje, é tratada com tanta indiferença.

Ela, que tantas vezes fôra a intermediária benfazeja de corações ardentes, confidente dedicada perante a qual iam vasar os seus segredos os amorosos, os sonhadores, os sofredores e epicuristas. Ela, a patrona por excelência das serenatas e mensageira fiel dos noivos separados! Tive vontade de escrever, de tomar o partido dessa Lua tão amiga e tão querida, outrora, e que hoje vive tão esquecida e desprezada!

Pudesse eu ter inspiração para tanto! Naturalmente ela me agradecerá se a minha palavra lhe fizesse justiça, na retribuição de suas afeições mal compreendidas.

EE-81 (JESUS)



## JANELA SÔBRE PAISAGEM

### Vinícios

Vai a tarde envolvendo a natureza de sombras móveis e crepusculares. O sol desaparece na fimbria do horizonte roçando os morros e doirando o céu. A treva vai baixando lentamente, afastando para o outro lado do mundo o resto do dia. Apenas os ruídos dos vagões nos trilhos e o silvo irregular da locomotiva, a devorar o espaço, quebram a solidão que pelo espaço adeja.

Pela janela olho para a amplidão da paisagem sombria e a abóbada celeste coalhada de estrelas. O céu agora puro e sereno é todo inteiro azul.

Passo horas e horas, perdido na contemplação muda de todas essas manifestações da natureza eterna. Desde que deixámos para trás o Estado de São Paulo, há seis horas, ao atravessarmos a ponte sobre o Rio Paraná, e entrámos pelo Estado de Mato Grosso, que não me farto de contemplar a Natureza, deste maravilhoso Estado.

Ora, é o majestoso Paraná que desce marulhento encrespando a superfície larga através de densa floresta, ora raivoso, ora sereno no seu leito, em demanda dos seus irmãos do Prata.

Ora são campos a perder de vista cobertos de macega alta salpicada de silvestres flores, desabrochadas depois das primeiras chuvas do verão, interrompidos, de longe em longe, por destacados capões. Tudo envólto numa obscuridade misteriosa e chela de encantamentos...

Ora é o céu que ao longe amplo e sereno entra na Terra, onde nuvens rolando sonolentas, letárgicas, e errantes, recordam manadas de elefantes.

Envólto nessas recordações, a noite sonolenta caminha baixa sobre os meus olhos, e adormeço:

"enquanto

A Via-Lactea, como um pálio  
[aberto Cintila".

Desperto cedo. E antes que os primeiros albos da aurora viessem rasgar o negro véu da noite, estou de novo à janelinha da minha cabine de olhos com a natureza.

A treva ainda é densa. No espaço de um azul quasi negro ainda cintilam raras e cambiantes estrelas.

Els porém, pouco a pouco lá para as bandas do Oriente, vem surgindo fresca a madrugada. E a manhã sur-

## H U M O R I S M O A S T A M A N K O S

As tamankos stam tois pedaços te materra ke os chentes usan tepaixo tos pés parra pizarr en cima teles e porr konzekinte, ezonomizarr o sóla tos pés. As primitivos tamankos estafon tois pedaços te materra, somende ken un turrinha de parrpante porr cima parra os chentes potarr a dedon mais maior to pé. Essas tamankos forran infantatos pelo konpatre do patrinho to "seu" Manoel, na ano te mil tuzentos e la fai fumaça. Tepois, as tamankos forron lefatos parra o Alemanha e mutarron a cheito deles até ke oxe en tia se faz tamankos kon salto Luiz XV e Anapela. O Holanda tanpen faprikou uma tipo te tamanko muinto interrezante: eles ten a piko firrato parra cima kenen a narriz te uma rapaiz ke tiferr a narris takele cheito. Esta tipo te tamanko stá muinto uzato na Portugal, ke está a mais krande konsumitorr tesses koizas. Pcn. Xá ke eu stá falanto te tamankos eu fai kon-tarr uma kázo ke se teu lá.

Perrto ta tia te aniferrsarrio ta rei, ele mantou konprarr uma milhão te parres te tamankos ke tefian serr tistripuitos na tia ke a rei fikafa félio mais uma ano. O enkomenta foi feito no Alemanha e kuando fikou prronto, a faprikande feio pessoalmente trazerr as tamankos. Akontece porren, ke

nakele tempo as tamankos non erran amarratos uma na outtro parra fikar xuntos a tirreito e a eskerto. Este estafa o prrimero feis ke se amarrafa as tamankos tesse xeito. Enton na tia to tistripuizon a rei konfitou a alemon parra férr o alekria tos chentes ke kanhafon as tamankos. Estafon as tois na sakáda ta o palazio real kuando a rei, te repente komezou a arrekalarr as olhos e mais espantato ke uma purro fermelho ke fuxio porr um porterra fechato, tisse parra a alemon: Porrke stá ke os chentes non antan tirreito? Eles stan pulando kenen princaterra te sacy! as tamankos non prestan!

— Non, "seu" maxestade, precisa tizerr parra os chentes kortarr as parpantes antes te uzarr as tamankos...

Noticia te ultimo órra!

Os tropas russos tomarron kokakóla.

Infenzon:

Foi teskoperto a cikarro sen fumaça, sen fumo, e sen papel...

ANXO TE KARRA SUXA

ge finalmente, lenta e suave, bela e luminosa, enchendo de alma a natureza, em frêmitos de festas.

O sol já fulge entre nuvens coloridas que volitam pelo horizonte. E' nesta hora que anunciam Campo Grande, a 1.ª cidade matogrossense depois de 420 kms. Dai a satisfação que se sente ao ouvir anunciar: Campo Grande.

Ao longe a cidadela já se começa a mostrar ainda adormecida no seu leito de verdura que a limita com o céu. Alta, plana, levantada em terras sertanejas, é hoje a primeira cidade do Estado, pelo seu comércio, população, e florescente indústria.

De Campo Grande ruma-se para Porto Esperança, limite extremo da noroeste, situada à margem esquerda do Rio Paraguai. A Paisagem daqui, por diante, muda de aspeto de momento a momento. Ora planaltos sem fim, ora enormes faixas de montanhas, finalmente, campos e pântanos, tudo a perder de vista.

De um lado e do outro da linha férrea observam-se grandes e exten-

dos hectares das melhores terras, víçosos mandiocais, milharais e arrozais.

Mais adiante, florestas e coqueiros e pastagens da melhor forragem. E' grande e variado o número de aves que se observa ao longo de todo o percurso.

Desperta porém, a atenção como parte mais bela deste trecho o corte a meio, da Serra Aquidauana, pelo rio do mesmo nome, e os grupos de três grandes cabeços vermelhos, que a mesma apresenta, perfeita erosão da Rocha em decomposição. Nota-se ainda a extensa zona dos pantanais região nivelada que no tempo das águas fica inundada centenas de quilômetros, ao nível do Rio Paraguai.

E assim é Mato Grosso em toda a sua extensão desde as campinas ilimitadas do Sul, até as profundas e bravias florestas do Norte; desde os pântanos paraguaios até as margens diamantinas do Araguaia, um tesouro, um mundo de maravilhas e riquezas que o homem de Leste pouco sabe, pouco conhece.



## O REVERSO DA MEDALHA

Maranhão (826)

Senhores, estamos atravessando uma convulsão de todos os povos em caminho de outro ciclo. A devastação do mundo, a desolação de territórios imensos, a destruição das fontes de riqueza, o colapso da vida econômica de muitos países, a fome e a miséria exigem no momento, uma redistribuição da humanidade.

Os homens livres do mundo que estão marchando juntos para a Vitória com absoluta confiança, de coragem, de devoção ao dever e de habilidade em combate, acabam de quebrar as muralhas de escravidão e opróbrio com que os vândalos do século XX acorrentaram a Europa. Os homens pelo auxílio da razão já buscam o resguardo dos bons princípios que não exigirão no futuro, o sacrifício e o sangue que o presente impôs à nossa angustiada geração.

Depois de uma longa e penosa jornada, os soldados da liberdade aproximam-se do fim. A Guerra predomina sobre todas as coisas. Prevalece a convulsão e impera a força bruta. Para concluir esse ciclo que enche de morte, de ruína, o mundo presente, surgiram as matérias primas

para sistemas definitivos e humanidade consciente para princípios normativos.

Os planos colimados para os objetivos de após-guerra não encerram nenhuma utopia, antes representam um esforço cooperativo sistemático, baseado na compreensão prática de que o bem estar futuro de cada uma das Repúblicas Americanas depende, em grande escala, do bem estar das demais; e que todas estão ligadas entre si por laços de amizade e de interesses comuns.

Trabalhando e combatendo, os intrépidos soldados do Brasil, enfrentam o inimigo em qualquer terreno, até mesmo naquele em que operam verdadeiros milagres de construção, sob as condições mais imprevisíveis, conforme já se tem verificado.

Onde quer que as forças invasoras das Nações Unidas tenham entrado em ação, os expedicionários brasileiros estão entre os primeiros a desembarcar e os últimos a se retirar.

Sob o intenso fogo do inimigo, o falar incessante das baterias, os escombros, a carnificina, a frequência de bombas, ruínas e mortes, a fome e a miséria, os povos livres da Terra empenham-se num esforço supremo para alterar a sorte dos povos e a fisionomia do Mundo atual, porque

nenhum de nós, vencedores ou dominados, ainda está seguro na hora presente.

O desastre dos dias negros de Dunquerque fez sentir suas consequências no mundo inteiro, antes de, com o tempo, revelar o reverso da medalha. O plano de dominação do Mundo concebido por Hitler, está calcinado! Vencendo e avançando os exércitos da liberdade entregam a Hitler e seus sicários o reverso da medalha!

## ANTOLOGIA SENTIMENTAL

Casamento — passagem de nível perigoso na estrada da vida, onde devia haver uma dessas taboetas de advertência: Pare, olhe, escute! (Se encontrar uma garota bonita, pare! Se ela também parar, olhe! E depois de casado, apenas... escute!). Alegria da mulher, luto do homem (ela vai ao matrimônio de branco, ele de preto). Matrimônio com muitas mulheres: poligamia. Com duas mulheres: bigamia. Com uma só: monogamia. Se patrimônio é um acervo de bens, está lógica a definição: matrimônio, acervo de males.

A extensão do perigo no casamento está bem caracterizada naquele conselho que diz:

Todo homem, quando viaja  
deve rezar uma vez.  
Quando vai à guerra duas,  
e quando se casa, três!

Ele foi todo pimpão solicitar a mão da moça em casamento. O pai, consoante o seu dever, interrogou-o sobre os meios de que dispunha para sustentar o lar.

— Bem, disponho de uma renda de mil cruzeiros por mês.

— Não está de todo mau, para um casal. Com os oitocentos cruzeiros que minha filha ganha no seu emprego, perfazem...

— Desculpe, mas eu já havia incluído os oitocentos cruzeiros dela...

— Tenho a honra de pedir a mão de sua filha.

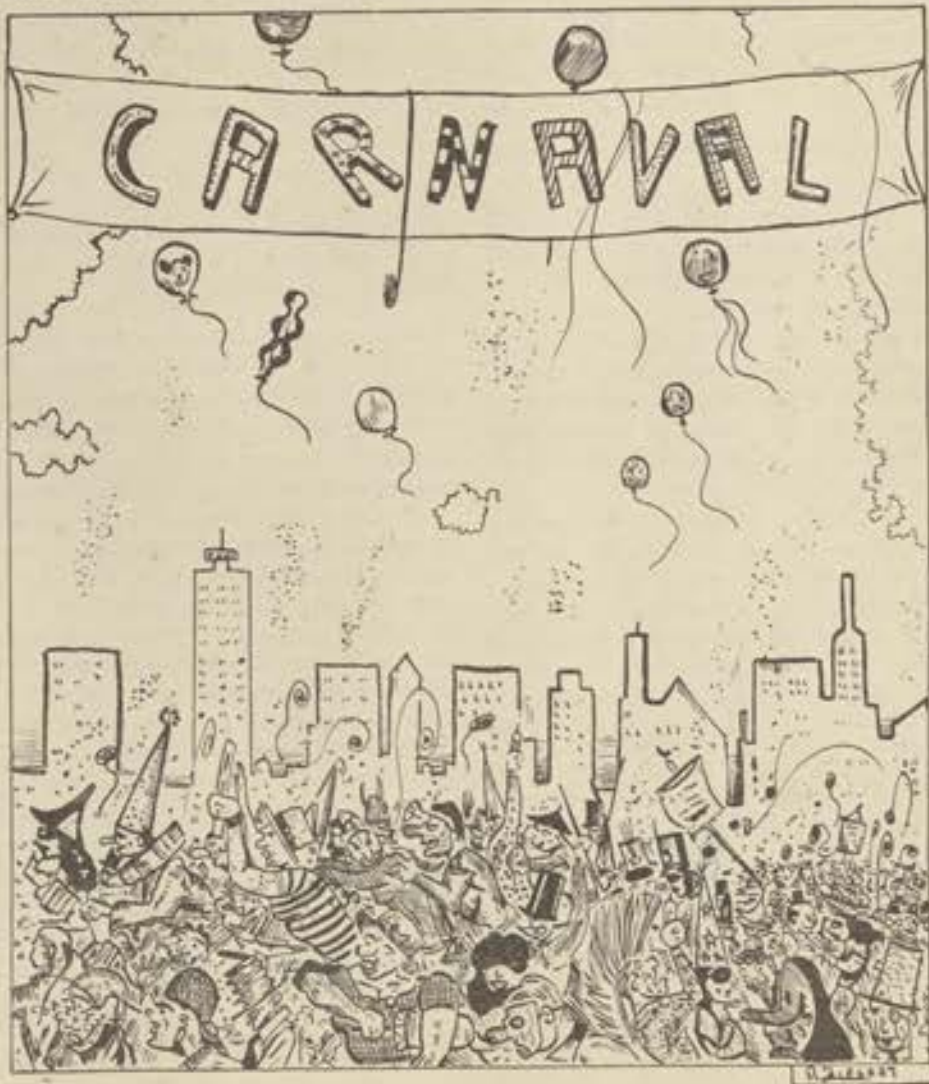
— Pode levar. Olhe, leve de preferência a mão que está sempre mergulhando no meu bolso.

— Sabes, que amanhã completaremos dez anos de casados e para celebrar a data, vou matar um leitão para o almoço?

— Ora, mulher que idéia! Porque punir o coitado do leitão por uma coisa que aconteceu já há dez anos?

Deus — Suprema Sabedoria. E Deus se conservou solteiro...

HANITAE





## NOVOS INSTRUTORES PARA A E. T. Av.

Mais quatro instrutores acabam de chegar dos Estados Unidos para integrar o brilhante quadro de elementos norte-americanos que nesta escola cooperam ativamente conosco para o engrandecimento da aeronáutica brasileira. Aos recém-vindos, que desde alguns dias nos estão dando o prazer de seu convívio, formulamos votos de uma feliz estadia e de muitos louros no desempenho da missão que lhes foi confiada. Passamos a apresentá-los a nossos leitores:

**LAWRENCE R. HOLMES**, natural de Pittsburg, na Pensylvania é bacharel em ciências pela Universidade de Wesleyan e catedrático em inglês, formado pela Universidade de Columbia. Tem diploma em Educação pela Universidade de Harvard e, em 1930, depois de ter terminado o curso naquela universidade, entrou para o negócio do café por algum tempo. Mais tarde ingressou na Universidade de Columbia a fim de fazer Didática. De 1932 a 1935 lecionou inglês na Universidade de Beirut, na Siria. De 1936 a 1937 lecionou na Universidade de Maryland, passando em seguida para a Harvard com uma bolsa de estudos onde esteve até 1939. De 1939 a 1943 foi professor assistente de inglês no Portland Junior College. De 1943 a 1944 lecionou inglês na Universidade de Norwich para os cadetes da Força Aérea dos Estados Unidos. Lecionou Hidráulica na divisão de treinamento técnico no P-47 da Republic Aviation in Farmingdale, New York. Ingressou na J. P. Riddle Co. de onde foi designado para lecionar inglês na Escola Técnica de Aviação de São Paulo.

**THOMAS J. SHARP**, natural de Kentucky, fez um curso na escola da Cia. Comercial de Aviões de Portland, Oregon. Graduou-se pelo Ginásio Metropolitano de Los Angeles. Durante um ano e meio esteve no Los Angeles City College. Trabalhou por um ano na Lockheed Aircraft Co. em Burbank Califórnia, tendo também estado na África a serviço da Douglas Aircraft Inc. e oito meses na Irlanda do Norte, a serviço da Lockheed. Depois de ingressado na J. P. Riddle, foi designado a servir no Brasil, na E.T.Av. onde lecionará Troca de Motores.

**JAY R. KNOTTS** ingressou na aviação em 1940. Esteve na Wright Aeronautical que deixou em 1941 para trabalhar na África, durante um ano, a serviço da Douglas. De volta à América, trabalhou nos serviços de campo da North American, onde ficou até ser contratado por John Paul Riddle, Residia em Kansas.

**PAUL F. TYNAN**, nasceu na Califórnia. Trabalhou quatro anos e meio no Departamento de Serviço de Campo da Douglas. É formado pelo Ginásio de Pomona, Califórnia, prestando serviços à J. P. Riddle Co. desde 6 de outubro do ano passado, data em que ingressou na Escola de Miami, Dali, a 13 de janeiro do ano vigente foi transferido para S. Paulo, onde será instrutor de Inspeção. Tem carta de mecânico de motores de aeronave.

Four more instructors have just arrived from the States to complete the North-American group, who, at this school, are cooperating for the betterment of the Brazilian aeronautics.

To the new arrivals, who since a few days ago are giving us the pleasure of their friendship, we wish a happy sojourn and many laurels for the performance of the duty that has been entrusted to them. Let us introduce them to our readers:

**LAWRENCE R. HOLMES**, is a native of Pittsburg, Penna. and has a B.S. from Wesleyan University, an A.M. in English from Columbia, and an Ed. M. from Harvard. In 1930, after finishing college, he went into the coffee business for a short time. Afterwards he trained at Columbia to teach. From 1932-35 he taught English at the American University of Beirut, Syria. After a year of teaching in the University of Maryland, (1936-1937) he went to Harvard for two years, the second year on a fellowship. From 1939-43 he was assistant professor of English at Portland Junior College. From 1943-44 he taught English to Army Air Force cadets at Norwich University. He taught Hydraulics in the P-47 technical training division of Republic Aviation, of Farmingdale, New York. He joined the J. P. Riddle Co., in Miami, where he was appointed to teach English at the Escola Técnica de Aviação, in São Paulo.

**THOMAS J. SHARP**, from Kentucky, attended Commercial Aircraft Inc. school in Portland, Oregon. He graduated from the Metropolitan High school, in Los Angeles. He worked for the period of one year with the Lockheed Aircraft Co., of Burbank, California, and one and one-half years with the Douglas Aircraft Inc., in Africa. Later, he went to Northern Ireland with the Lockheed Aircraft Co., where he remained eight months. After joining the J. P. Riddle Co., in Miami, he came to the E.T.Av., in São Paulo, to teach engine change.

**JAY R. KNOTTS**, entered aviation in 1940. In 1941 he worked at Wright Aeronautical Co., and left to go to Africa with Douglas Aircraft Inc. for one year. He went back to the United States to go into Field Service with North American where he remained until joining J. P. Riddle Co. to come to Brazil.

**PAUL F. TYNAN**, was born in California. For four and one-half years he worked with Douglas Aircraft, in the Field Service Dept. He graduated from Pomona High School, in California. Since October 6 of last year he has been with J. P. Riddle Co. and has been transferred to São Paulo to teach inspection. Mr. Tynan has an Engine Mechanic's licence.



## WHAT'S FAZING

By Jeannette Thede  
William Lehman

Na ocasião em que esta coluna estiver sendo publicada, as senhoras do Instrutor Chefe, Sr. Graves, e de seu assistente Sr. John Thompson, deverão ter chegado a S. Paulo, vindas em avião da TACA. Para não haver confusão, o Sr. Thompson é o que usa o paletó esporte.



William Lehman

Os armazens do Sr. Haas são algo que merece ser visto atualmente. Tive a felicidade de ir até lá e vê-los, na semana passada, pela primeira vez, depois de muitos meses. O equipamento, que consiste de tudo, desde banca de torneiro até presilhas, e desde cadeiras de dentista a motores Allison, está na verdade crescendo.

Quem foi que paralizou um bonde por cinco minutos na rua, porque inocentemente se pendurou no balaustre? Mesmo com todos os gestos e palavras de censura dos outros passageiros, objetando contra a demora, a heroína do fato não compreendeu a espera até que a avisaram de que as mulheres não viajam como "pingentes" por muito cheio que os bondes se encontrem. A heroína do acidente? Jean Weilepp, do Departamento de Rádio.

Bob Hall e Howard Rawlinson do Departamento de Meteorologia foram a Recife e outras bases para conseguir equipamento para a sua secção. E falando de meteorologia, deduzimos que por muito que chova durante a semana inteira, sempre há sol nos dias de formatura. Ficamos a conjecturar se Jack Rand (Chefe da Meteorologia) faz previsão do tempo antes de ser escolhido o dia de formatura.

**Traços e pontos** — Aquela máquina de provas de Hélices é um invento muito interessante e que presta grandes serviços à tinturaria de Louis Matolin... Estamos satisfeitos por ver Jim Troy, especialista em Piloto Automático, de novo em seu serviço, após uma insidiosa gripe... Poderá alguém fazer-nos o obséquio de dar um item sobre Chuck Cline, o Czar do Almoxarifado, de maneira que ele nos deixe a sós?... Bob Ewing, do curso de torre de controle, tem um invento muito interessante, consistindo de um aeroporto em miniatura, que permanece numa grande mesa... George Davis, de Chapas de Metal, possui um interessantíssimo aparelho para tratamento técnico de metais.

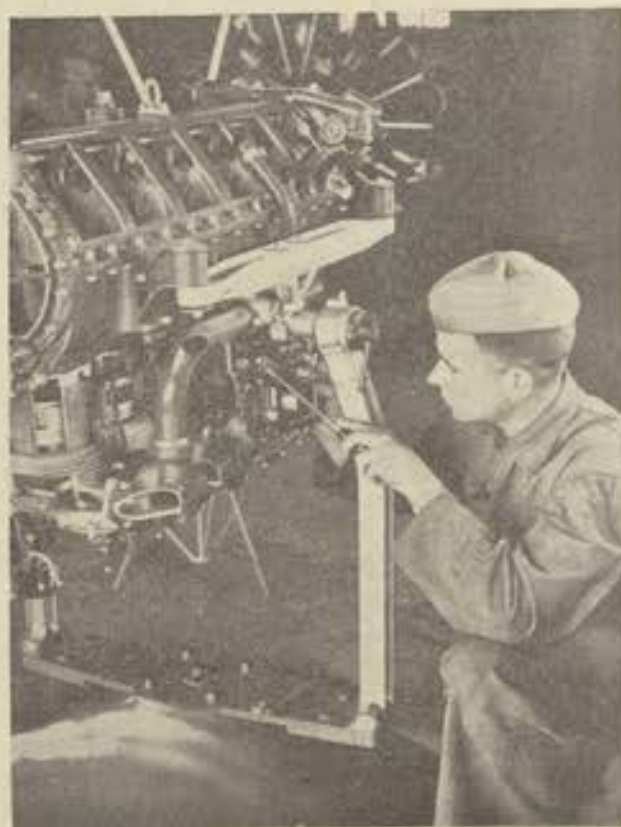
O aluno Antonio Bottene, já sargento no Rio apertando um parafuso de um motor "Ranger".

By the time that this is published the wives of Chief Instructor Graves and his assistant, Mr. John Thompson, should be in São Paulo, arriving by TACA. In case you people get the two men confused (as everyone seems to), the one with the sport coat is Mrs. Thompson's husband.

Who held up a street car for five minutes one day because she innocently hung onto the side of an open-air bonde? Even with all the gestures and harsh words of the other passengers objecting to the delay, she didn't quite understand the wait until she was told that women just **didn't** ride on the outside of bondes, no matter how crowded they were. The guilty party?—Jean Weilepp of Radio.

Bob Hall and Howard Rawlinson of the Meteorology Dept. have gone to Recife and other bases to pick up equipment for their department. And speaking of Meteorology, we have noticed that no matter how much it rains during the week, the sun always shines for graduation day. We wonder if Jack Rand (Meteorology Chief) forecasts the weather before they set the dates for graduation.

Dots and Dashes—Glad to see Jim Troy, Automatic Pilot specialist, back on the job after a siege with old man gripe... Will somebody please give us an item on Chuck Cline, our stock room Czar, so he will leave us alone?... Bob Ewing's Control Tower course has an interesting device in the way of a miniature airport all laid out on a large table... George Davis of Sheet Metal has a very interesting heat treating outfit in his place now.





# O VÔO ATRAVÉS DAS ÉRAS

## XIII — OS PRIMEIROS PASSAGEIROS

O Marquês d'Arlandes obteve a distinção de ser o primeiro passageiro no ar. Acompanhou de Rosier no primeiro voo de um balão livre, no dia 21 de novembro de 1783, perante uma grande assistência de nobres franceses, incluindo-se Luiz XVI e o povo de Paris. Benjamin Franklin que estava presente, foi o primeiro norte-americano a assistir a um voo humano.

O rei se havia oposto a que um homem com as qualidades de Pilatre de Rosier arriscasse sua vida e determinou que fossem enviados criminosos para o voo de experiência, mas o jovem cientista persuadiu seu amigo D'Arlandes a obter a permissão do rei. Foi bem sucedido na sua pretensão de fazer um voo com de Rosier. Os dois balonistas permaneceram vinte minutos no ar e chegaram a uma altitude de mil metros.

Madame Thible — primadona francesa — teve a honra de ser a primeira mulher a fazer um voo. Acompanhou o Conde de Laurencin, permanecendo no ar por 45 minutos, em Lyon, na França, no dia 4 de junho de 1784.

The Marquis d'Arlandes holds the distinction of being the first passenger of the air.

He accompanied de Rosier on the first flight of a free balloon, November 21, 1783 before a great gathering of French nobility, including Louis XVI, and the crowds of Paris. Benjamin Franklin, who was present, was the first American to see human flight.

The King was opposed to having a man of de Rosier's eminence risk his life and decreed that criminals be sent up on a trial flight, but the young scientist persuaded his friend d'Arlandes to gain the King's permission. By volunteering to make the flight with de Rosier, the French nobleman succeeded. The two balloonists remained aloft twenty minutes and reached an altitude of 3000 feet.

Madame Thible—French prima donna—has the honor of being the first woman to make a flight. She accompanied Comte de Laurencin, remaining in the air for 45 minutes, at Lyons, France, June 4, 1784.



Um avião do Dept. de Soldos que está sendo reparado pelos alunos da E. T. Av.



Grupo constituído por elementos do Centro Médico.

## A OS CANDIDATOS À E. T. Av.

Condições Gerais para matriculas neste Estabelecimento de Ensino.

O Candidato, civil ou militar, deve:

- Ser brasileiro nato;
- Ser solteiro e não constituir arrimo de família;
- Ter a idade de 17 a 34 anos completos, na data da inscrição;
- Ter boa conduta, atestada por autoridade policial, ou por dois Officiais das Forças Armadas.

Condições Físicas:

- Altura mínima, 1,60 m.
- Não ter defeitos físicos;
- Ter todos os dentes tratados;
- Apresentar condições normais de saúde, comprovadas mediante atestado médico.

Documentos necessários à inscrição:

- Certidão de nascimento ou carteira de reservista;

- Licença do Pai ou Tutor, si o candidato for menor de 18 anos;

- Atestado de boa conduta passado por autoridade policial ou por 2 Officiais das Forças Armadas;

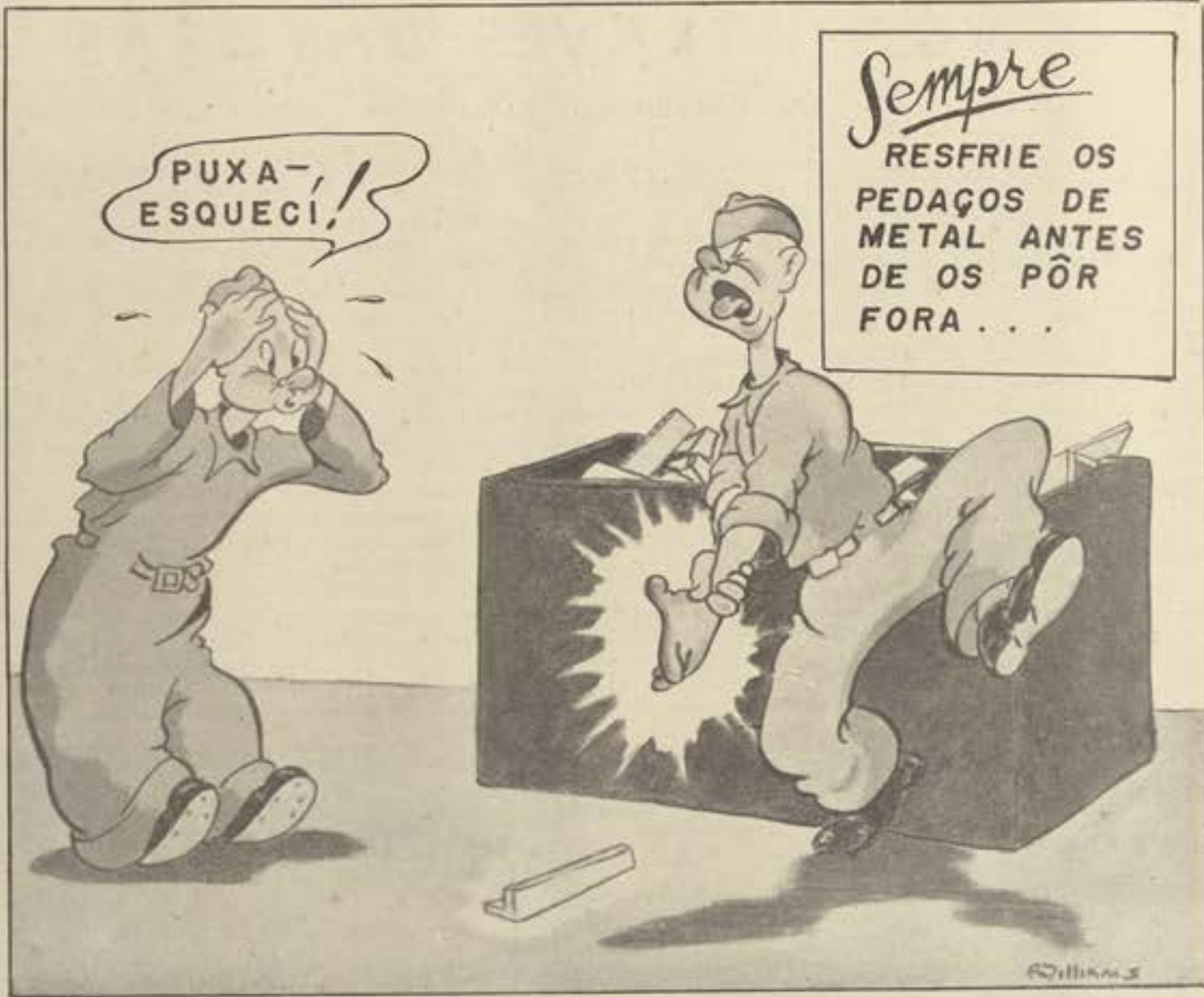
- Declaração do Pai ou Tutor, provando que o candidato é solteiro e não constituir arrimo de família;

- Requerimento dirigido ao Sr. Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E. T. Av., solicitando inscrição.

Nota: Todos esses documentos, devem trazer firmas reconhecidas. As inscrições para exame de admissão à E. T. Av. estão abertas em qualquer época do ano e os exames, realizam-se quinzenalmente.

O candidato deve possuir conhecimento de Português, Matemática e Física, em grau idêntico ao da 3.ª série ginasial, para se submeter a exame escrito, constante das referidas matérias. (Outras informações podem ser obtidas junto aos Aeroclubes).





Papel Pega-Mosca

Publicado para interesse dos alunos, instrutores e auxiliares.

**OFICIAIS DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO**

TEN. CEL. AV. ENG. JOAO MENDES DA SILVA  
Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E. T. Av.  
e Comte. do Corpo de Alunos

- Major Afonso Celso Parreiras Horta — Comandante do Grupo Misto de Instrução.
- Cap. Joaquim Bueno Brandão — Assistente Militar
- Capitão Med. Aer. Fernando Martins Mendes — Chefe do C. M.
- 2.º Ten. Av. Ariovaldo Villela — Secretário
- 2.º Ten. Med. Aer. José Gonzaga Ferreira de Carvalho
- 2.º Ten. Med. Aer. José de Moraes Camargo
- 2.º Ten. Med. Aer. José Carlos D'Andrela
- 2.º Ten. Med. Aer. Ruy de Carvalho Braga
- 2.º Ten. Med. Aer. Alfredo Rocco
- 2.º Ten. Med. Aer. Marcelo Pio da Silva
- 2.º Ten. José Cabral de Almeida Amazonas
- 2.º Ten. Clodoaldo Motta Accioly
- 2.º Ten. Antonio José Nosé
- 2.º Ten. Paulo Spitzer
- 2.º Ten. Martinho de Castro Machado
- 2.º Ten. Eurico Lacerda
- 2.º Ten. Bertholdo Costa Junior
- 2.º Ten. Antonio Joaquim Lagôa
- 2.º Ten. Evaldo Herbert Sirin
- 2.º Ten. Walter Cardoso Rossi
- Asp. Med. Aer. Olavo da Motta Cardoso
- 2.º Ten. Mario Raphael Biffi

A ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO de São Paulo, funciona conforme contrato do Ministério da Aeronáutica com:

JOHN PAUL RIDDLE

EDWIN P. STAHL — Diretor Interino

CORPO DE REDADORES — Temporário

- Lucy Bloem ..... Redatora
- Ten. Ariovaldo Villela ..... Redator Assist.

REDADORES ASSOCIADOS

- Arman Williams ... ARTISTA ASSOCIADO
- Vinicius Piazza..... ARTISTA ASSOCIADO
- Sandy Saunders .....SECÇÃO ESPORTIVA
- William Lehman .....WHAT'S FAZING
- J. Siqueira } .....ALUNADAS
- P. Zamboni } .....
- Jeannette Chedick .....} SECÇÃO DOS ALUNOS
- Hilario Corrêa .....} .....